

Editorial

A estabilidade econômica e a política oficial de juros altos, desde alguns anos, possibilitam a obtenção de superávits expressivos (*) pelos fundos de previdência privada, mediante aplicação de seus ativos em títulos de renda fixa emitidos pelo governo e nos papéis de renda variável, porém sempre mais valorizados, na Bolsa de Valores. Não se trata de um saldo positivo normal, previsível pelos administradores. Há caso em que o superávit já é superior em 120% a todo o passivo do plano, depois de descontada a reserva matemática prevista em lei.

O superávit nas proporções em que é formado atualmente cria problemas de gestão, pois a lei que rege a previdência privada está defasada. Ela autoriza o emprego do dito superávit, em primeiro lugar, na reserva matemática, e nas reservas de contingência; depois, na redução das contribuições e na ampliação dos benefícios. Fundos há que, mesmo cumprindo a lei nos termos preconizados, lhes restaria saldo de volume vultoso, sem destinação específica. Além desse descompasso financeiro entre ativo e passivo, o superávit é pomo de discórdia entre diretores de fundo e patrocinadores sobre sua destinação, como aconteceu recentemente na COPEL, comentada em nosso editorial do APEL nº 109 de Março/Abril 2008.

O fato, embora considerado por alguns como um problema açucarado (por não se tratar de escassez e sim de excesso de recursos), já preocupa especialistas em previdência privada e a própria Secretaria da Previdência Complementar, órgão governamental. Estudos da Mercer, empresa gestora de aplicações

financeiras dos fundos e, bem assim, declarações do presidente da SPC indicam medidas cuja abrangência revela cuidados com o futuro dos planos de previdência. Aqueles são favoráveis a uma maior liberdade de ação para as entidades fechadas, pugnam o tratamento diferenciado na formação de reservas para planos que apresentem riscos e compromissos diferentes, pela adoção de vários níveis de superávit e não um só, como feito atualmente, com base tão somente no plano de contas que pode resultar enganoso; o presidente da SPC, recém empossado, fala em certos quesitos a serem adotados, antes de se cuidar da destinação do superávit. Por exemplo: verificar a aderência da tábua de médio e longo prazo; realizar a mais adequada prefixação dos passivos de contingência; dar atenção ao comportamento da taxa de juros que passou por uma tendência declinante recentemente.

Tanta cautela no trato do superávit é justificável por saber-se que a economia de mercado não navega em permanente mar de rosas. Aqui e acolá, ela sofre os seus abalos e o que é lucro hoje, torna-se prejuízo na manhã seguinte. Secularmente a ciência econômica vem tratando desse assunto através da Teoria dos Ciclos, porém não encontrou ainda o seu antídoto. Veja os percalços atuais da economia dos Estados Unidos da América.

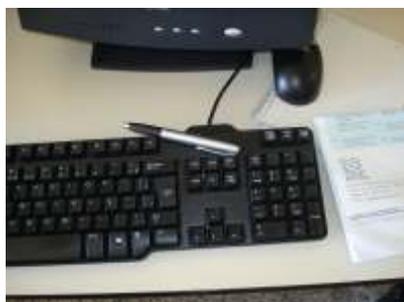
De nossa parte, entendemos também que o superávit deve ser melhor regulamentado. Nunca será demasiado promover-se maior racionalidade de gestão e assegurar-se vida longa para as entidades de previdência. Entretanto, não abdicamos do direito que temos como

participantes, particularmente os do Plano BD, de sermos os mais beneficiados com os saldos volumosos. **Pois os recursos que os geraram pertencem a esse Plano.**

(*) A revista "Investidor Institucional" n° 189, Março 2008, trata do assunto em detalhes.

A Diretoria ■

Comunicados



Curso de Informática

Estamos acertando com SENAI/RJ os detalhes do contrato, para o início das aulas na segunda quinzena de junho (já contamos com 16 associados inscritos - duas turmas de 08).

SENAI-RJ

APEL

Associação dos Aposentados Participantes da ELETROS

Exame Periódico

Estamos estudando com o SESI uma forma de contratação que propiciará ao associado da APEL proceder, anualmente, um "check-up" médico. Aguarde! Daremos maiores detalhes tão logo concluídos os entendimentos com o SESI.



APEL

Associação dos Aposentados Participantes da ELETROS

Festa Junina

Preparem-se para mais essa oportunidade e, com muita alegria e animação, vamos juntos participar de nossa Festa Junina, prevista para a última semana de junho, aqui na APEL. Fiquem atentos, compareçam!



Dança de Salão

CONHEÇA O MELHOR DA DANÇA NO CENTRO DO BLD.

Turmas: Manhã, Tarde e Noite.

Escola de Dança Espaço Stelinha

**SAMBA DE GAFIEIRA
BOLERO, FORRÓ
SALSA
e muito mais...**

2223-4066

Especcox@stelinhaacademia.com.br
Av. Marechal Floriano, 42 - sobrado - Centro.
Patrocinado pelo Sesi das Indústrias

Dança de Salão

Venha participar! - Estamos constituindo novas turmas. APEL garante 50% da mensalidade. Tenham maiores informações com Regina, na Secretaria da APEL.

Telefones Úteis

Plantão Assistencial	(21) 9464-7255 (NOVO)	Eletros	(21) 2179-4700
Emergência Médica	(21) 0800 253130	Folha de Pagamento	(21) 2179-4780
Eletros-Saúde	(21) 2138-6000	Empréstimo Financeiro	(21) 2179-4900
Clube ELETROBRÁS	(21) 2514-5356	Seguros	(21) 2179-4714

Informes Variados

Integração elétrica

“O Relatório Reservado nº 3.354, de 09/04/08, nos dá contas que: “O ministro das Minas e Energia, Edson Lobão, e os presidentes da Eletrobrás, José Antônio Muniz, e da Petrobrás, José Sérgio Gabrielli, vão à Venezuela no fim de abril para acertar a construção de uma linha de transmissão de energia elétrica entre os dois países. O investimento, de aproximadamente US\$ 1,2 bilhão, vai ligar a Bacia de Coroni à hidrelétrica de Tucuruí, no Pará. O projeto inclui ainda a construção de termelétricas a gás natural na Amazônia.”

Destaque da maior importância para os assistidos do PlanoBD/ELETROS

A revista “INVESTIDOR INSTITUCIONAL”, Ed. 189, Ano 12, Março de 2008, às páginas 13 e 24, apresenta, no primeiro caso, uma entrevista com o novo Secretário da Previdência Complementar Ricardo Pena Pinheiro e, no segundo, comentários da Revista sobre estudo da consultora Mercer, a propósito da apuração, utilização e destino dos “Superávits” e falhas na legislação das entidades fechadas de previdência complementar.

Ver, na seqüência, matéria preparada por Jack Steiner.

Bitributação de Imposto de Renda sobre Complementação de Aposentadoria

A revista Fundos de Pensão de fevereiro de 2008 noticiou que faz parte da agenda de questões a serem encaminhadas pela ABRAPP à SPC, durante o corrente ano, a bitributação de imposto de renda sobre complementação de aposentadoria. Considerando que no período 1989 a 1995 foi vedado aos participantes abater suas contribuições, uma parcela dos benefícios pagos hoje - e atrelada àquelas contribuições - deve receber tratamento de isenta. Segundo a revista, o problema, agora, é dimensionar os números envolvidos e estabelecer uma forma de procedimento padrão, para não se ficar na dependência das decisões da Justiça. A idéia é um ato conjunto futuro da SPC e Receita.

Colaboração: Maria Luiza Monteiro Affonso.

Classificados

Vera Cosenza vende terreno em Itaipuaçu, com 600m². Contato pelo Tel.:(21) 9971-4921.

Fique Esperto!!!

Novo trambique em posto de gasolina aqui no Rio - e comércio em geral.

Os 'caras' são no mínimo muito criativos! Há muito tempo não

uso cheque e quase não levo dinheiro vivo, só gasto no Electron.

De tanto usar, a gente perde um pouco do cuidado e é aí que sofre com a falta de atenção! No meu caso, me dei conta na hora, mas foi por sorte, pois, normalmente, não daria tanta atenção na hora de colocar a senha do cartão.

Abasteci o carro e na hora de pagar, o frentista fez a 'gentileza' de me entregar a maquininha, só que nesse momento os dedos dele taparam o seu visor. Digitei a senha e ele a colocou de volta na bancada, ai veio a minha sorte: por engano, digitei um algarismo a menos e o cara sem querer falou: “tá faltando um número”. Como eu estava ao lado, olhei rapidamente para o visor e minha senha estava ali digitada, ao invés dos tradicionais asteriscos!!!

Como já conheço o gerente do posto (Ipiranga, da Barra) chamei-o na hora e com ele perdi mais umas duas horas na Delegacia. Lá veio o esclarecimento do novo golpe: O atendente faz uma 'gentileza e segura a máquina pra digitarmos a senha, neste momento, tapando o visor com a ponta dos dedos, mas na verdade ele não colocou o valor da compra, e os dígitos da senha aparecem no visor ficando expostos como se fossem o valor da compra. Ele anota a senha e diz que não funcionou por qualquer motivo. E faz novamente o procedimen-

to só que agora correto e a gente paga a despesa. PRONTO: O cara tem a senha anotada e o número do cartão que fica registrado na bobina.

Segundo o Delegado, em dois dias um cartão clonado com qualquer nome está na mão da

quadrilha e os débitos caem direto na sua conta!!!

O frentista confessou que 'nem conhece quem são as pessoas por trás disso'!

Sorte a minha que me atrapalhei com os dedos.

Mas, OLHO VIVO PESSOAL!!

Segundo o Delegado está acontecendo muito em barzinhos, botecos, danceterias, lojas de conveniência, posto de gasolina, etc.

Colaboração: Eduardo Gomes Santos ■

Superávit

Colaboração: Jack Steiner



Jack Steiner

T r a t a m e n t o d o Superávit no Fundo de Pensão

A questão do superávit nos fundos de pensão vem merecendo uma ampla discussão nos mais diferentes ambientes, sem

uma definição clara por parte da Secretaria de Previdência Complementar SPC quanto a sua utilização.

Inicialmente é preciso destacar o texto legal existente e alguns comentários já observados em diversos fóruns de discussão.

Aspectos da legislação

Artigo 18 da Lei Complementar nº 109/2001

Art. 18 O plano de custeio, com periodicidade mínima anual, estabelecerá o nível de contribuição necessário à constituição das reservas garantidoras de benefícios, fundos, provisões e à cobertura das demais despesas, em conformidade com os critérios fixados pelo órgão regulador e fiscalizador.

§ 1º O regime financeiro de capitalização é obrigatório para os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas.

§ 2º Observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, o cálculo das reservas técnicas atenderá às peculiaridades de cada plano de benefícios e deverá estar expresso

em nota técnica atuarial, de apresentação obrigatória, incluindo as hipóteses utilizadas, que deverão guardar relação com as características da massa e da atividade desenvolvida pelo patrocinador ou instituidor.

§ 3º As reservas técnicas, provisões e fundos de cada plano de benefícios e os exigíveis a qualquer título deverão atender permanentemente à cobertura integral dos compromissos assumidos pelo plano de benefícios, ressalvadas excepcionalidades definidas pelo órgão regulador e fiscalizador.

Artigo 20 da Lei Complementar nº 109/2001

Art. 20 O resultado superavitário dos planos de benefícios das entidades fechadas, ao final do exercício, satisfeitas as exigências regulamentares relativas aos mencionados planos, será destinado à constituição de reserva de contingência, para garantia de benefícios, até o limite de vinte e cinco por cento do valor das reservas matemáticas.

§ 1º Constituída a reserva de contingência, com os valores excedentes será constituída reserva especial para revisão do plano de benefícios.

§ 2º A não utilização da reserva especial por três exercícios consecutivos determinará a revisão obrigatória do plano de benefícios da entidade.

§ 3º Se a revisão do plano de benefícios implicar redução de contribuições, deverá ser levada em consideração a proporção existente entre as contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive dos assistidos.

Premissas a Observar no Tratamento do Superávit

- os ativos da entidade devem ser devidamente auditados;
- as dívidas das patrocinadoras devem estar devidamente registradas e sendo honradas;
- os processos judiciais devem estar devidamente contingenciados;
- a solvência deve estar sendo observada através de estudos do casamento do ativo com o passivo (ALM);
- as premissas utilizadas na avaliação atuarial devem guardar estreita relação com as características do plano, da população avaliada e com a situação econômico-financeira;
- o regime financeiro de capitalização deve estar sendo utilizado na avaliação de todos os benefícios assegurados aos assistidos;
- os fundos previdenciais, constituídos para fazer frente a possíveis oscilações de riscos que podem comprometer o equilíbrio do plano, devem estar devidamente dimensionados.

Recomendações a Observar no Tratamento do Superávit

- que haja previsão no plano anual de custeio;
- que tenha vigência por período não superior a 1 (um) ano;
- que, caso seja efetuada mediante melhoria de benefícios, ocorra na forma de abono temporário, não sendo incorporada ao benefício mensal;
- que, observados critérios isonômicos, todos os grupos sejam abrangidos participantes, assistidos e patrocinadores.

OBS.:

A APEL entende ser este o momento da ELETROS, atualmente com um superávit de R\$ 303 milhões, acumulado ao longo dos últimos 6(seis) exercícios, procurar uma maneira de destiná-lo de forma adequada entre seus participantes e assistidos, observando os parâmetros da legislação em vigor. Muitas entidades fechadas de previdência complementar já o fizeram. ■

Conselho Fiscal Dos Fundos de Pensão

Colaboração: Maria Luiza Monteiro Affonso.

Estudo publicado na revista Fundos de Pensão nº 338, de março de 2008, sob o título "Perfil dos conselheiros fiscais dos fundos de pensão - Estudo empírico em dois estados brasileiros e o Distrito Federal" salienta que devido a complexidade dos assuntos que lhe são submetidos e a amplitude de sua atuação (que se dará pelo entendimento dos negócios, por opiniões, por recomendações, pela elaboração de pareceres, pela fiscalização das contas e atos da administração, assim como pelo recebimento de denúncias, além de estar atento aos atos de gestão), o candidato a membro do Conselho Fiscal de uma entidade fechada de previdência complementar deve possuir comprovada experiência de atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou de auditoria. Essa comprovação deve ser

apresentada quando da inscrição do candidato no processo eleitoral ou da sua indicação por parte de patrocinadores ou instituidores.

O trabalho enfatiza que, no passado, devido a uma concepção jurídica que estabelecia que o fundo de pensão era uma entidade assistencial, a figura do conselheiro era vista como uma figura honorária, quase filantrópica, sem remuneração e sem responsabilidades. Isto, porém, está mudando, exigindo que não só os administradores, mas também os conselheiros, sejam profissionais tecnicamente capacitados, com atribuições bem definidas e sujeitos às penalidades administrativas constantes do art. 22 do Decreto 4942/2003, que regulamenta o processo administrativo para apuração de responsabilidade por infração à legislação no âmbito do regime da previdência complementar. ■

Dicas sobre a SAÚDE

Dengue - Um Problema Nosso.

Resumo extraído de matéria veiculada por GST Autoleather™

Colaboração: Angela Perrini



Drª. Angela Perrini
Psicóloga Clínica

“Você pensa que seu HOGAR é um lugar seguro e que dentro dele você e a sua FAMÍLIA estão a salvo ?

Existe um inimigo perigoso que já pode estar dentro da tua casa neste momento e só espera o momento de crescer e fortalecer-se para colocar em risco tua saúde e a vida de todos os que te rodeiam.

Pense bem nas conseqüências, pois a seguir vamos mostrar esse assassino que ronda o seu quintal e só espera uma oportunidade para atacar você e toda a sua família

Só existe uma oportunidade para saber como você pode se salvar e salvar a tua família ...

O perfil de um assassino

APELIDO: Mosquito da Dengue

ÁREA DE OPERAÇÃO: Todos os continentes especialmente nos lugares sub-tropicais.

NÚMERO DE VÍTIMAS POR ANO: 50.000 000 casos de pessoas infectadas, 500.000 hospitalizados e 20.000 morrem.

SITUAÇÃO ATUAL NO MUNDO: Fora de controle e perigo iminente.

Mosquito da Dengue: Aedes Aegypti



Vamos conhecer mais sobre o Aedes Aegypti.

que forma tem um Aedes Aegypti?

o que transmite, e por quê?

como e onde nasce?

por que só as fêmeas picam?

por que é tão difícil erradicá-lo?

Ciclo de vida do mosquito da Dengue.

Coloca ovos a cada 72 horas

Entre 50 e 200 ovos de cada vez

Duração do ciclo completo: 9 dias

Longevidade do adulto: até 30 dias

Ciclo de crescimento

larva

pupa

mosquito

se você pensa que a dengue não é uma doença séria ou mortal reflète no seguinte e compara:

VÍRUS DO HIV MAIS CONHECIDO COMO AIDS

Expectativa de vida depois do contágio: 3 anos.

AEDES AEGYPTI OU MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, DENGUE HEMORRÁGICA E SÍNDROME DE CHOQUE POR DENGUE.

Expectativa de vida depois do contágio na sua forma mais grave: 48 horas.

Se você pensa que a dengue não é uma doença séria ou mortal reflète no seguinte e compara:

Camisinha: proteção pessoal contra o vírus do HIV ou aids:

85% de efetividade

Não existem dispositivos pessoais, só a prevenção através da destruição dos criadouros dos mosquitos transmissores

Características da Dengue

Clássico

Febre alta repentina
Dor intensa de:
Músculos
Articulações
Ossos
Cabeça
Olhos

Hemorrágica

Sangramento em diferentes partes do corpo
Vermelhidão no rosto
Vômito ou Diarréia
Alterações na pressão
Falta de apetite
Palidez
Sudoração
Sonho
Edema, estado de choque

Possíveis formas de evitar e prevenir um ataque do *Aedes Aegypti*

Ações Imediatas

A única medida efetiva para controlar o mosquito *Aedes Aegypti* é a eliminação de seus criadouros dentro e fora das vivendas. Um criadouro é todo recipiente artificial ou natural que armazene água.
SEM LARVAS NÃO HÁ MOSQUITOS

Se você quer saber mais sobre a Dengue e outras doenças que os mosquitos transmitem, comunique-se com o Hospital ou Posto de Saúde de sua cidade, ou qualquer outro Centro de Saúde do Estado. Eles podem orientá-lo para prevenir tão terrível situação.

Obrigado pela sua atenção.

Ricardo Zea Salas Garcia
Carolina Gracia Castellanos
Cultura Del Agua Coatzacoalcos Ver.
MEXICO 2007" ■

O Segredo de um Sorriso



Dr. Jorge Teixeira de Oliveira

Com o aparecimento de novos materiais e técnicas, tais como: próteses sem metal, clareamentos, implantes dentários, facetas de porcelana, resinas fotopolimerizáveis, laser, entre outros, a odontologia moderna é capaz de

oferecer aos pacientes uma vasta opção de tratamentos. Entretanto, a grande maioria dos pacientes que procura tratamento desconhece que o segredo para um sorriso bonito e um

tratamento duradouro é bem simples e depende dele próprio, a higiene oral.

São práticas difundidas há várias décadas mas que continuam eficazes. A escovação criteriosa, o uso de fio dental e outros acessórios, aliados a visitas regulares ao dentista, são a chave para o sorriso dos seus sonhos.

Converse com seu dentista! ■

Presença NOTA 10 do ano de 2008

No ano anterior, instituímos a Presença Nota 10, para distinguir a participação feminina nos eventos da APEL (Lenice foi a 1ª eleita). Neste ano, além da participação feminina, teremos o Presença Nota 10. Foram eleitos para o período 2008/2009: Claudionor Cavalcanti da Silva e Alamier Salles da Silva. Parabéns aos novos eleitos!



PALESTRA - A Natureza Cura

Atendendo a pedidos, convidamos o Prof. Juan Alfonso Yopez (Autor do livro 'MEDICINA NATURAL - O guia da saúde perfeita' - Editora Florescer) para ministrar, mais uma vez, em nossa sede, a palestra "A Natureza Cura". Realizada em 30 de abril último.



Os mais novos associados da APEL

Damos as boas vindas aos novos associados, abaixo relacionados, e aproveitamos para convidar você, não associado, a vir se unir a nós para o fortalecimento de nossas ações visando à defesa da nossa ELETROS, nosso Patrimônio.

- Vera Márcia M. Pinheiro
- Jorge da Costa Mendonça Filho
- Heleni Rosa Leite
- Vera Lucia Antunes da Silveira
- Marco Antônio Pachá Yunes

Para Meditar

Eu, de Chaplin



Charles Chaplin

"EU Já perdoei erros quase imperdoáveis, tentei substituir pessoas **insubstituíveis** e esquecer pessoas inesquecíveis. Já fiz coisas por impulso, já me decepcionei quando nunca pensei **em** me decepcionar, mas **também** decepcionei alguém. Já abracei pra proteger, já dei risada quando não podia, fiz amigos eternos, amei e fui amado, mas também já fui rejeitado, fui amado e não amei. Já gritei e pulei de tanta felicidade, já vivi de amor e fiz juras eternas, "quebrei a cara"

muitas vezes. Já chorei ouvindo **músicas** e vendo fotos, já liguei só para escutar uma voz, me apaixonei por um sorriso, já pensei que fosse morrer de tanta saudade e tive medo de perder alguém especial (**e acabei perdendo!**) Mas vivi! E ainda vivo! Não passo pela vida e você também não deveria passar! Viva! Bom mesmo é ir à luta com determinação, abraçar a vida e viver com paixão, perder com classe e vencer com ousadia, porque o mundo pertence a quem se atreve e a vida é MUITO para ser insignificante."

Por Charles Chaplin

Colaboração: Melchior Tavares de Alcântara ■

ORAÇÃO DA SERENIDADE

" DEUS, concedei-me a Serenidade para aceitar as coisas Que não posso modificar: Coragem para modificar aquelas que posso: e Sabedoria para saber a diferença.

Vivendo um dia de cada vez: Desfrutando um momento por vez: Aceitando as dificuldades Como o caminho da paz: Tomando como ELE fez, este mundo pecaminoso como ele é, não como eu Gostaria que fosse: Confiando em que ELE fará todas as coisas certas se eu me submeter à SUA vontade: Que eu possa ser razoavelmente feliz nesta vida: e Infinitamente feliz com ELE para sempre na próxima. Amém. "

Autor: Reinhold Niebuhr

Colaboração: Francisco Rafael Gomes ■

Aniversariantes de Março e Abril

No ambiente que a APEL preparou para você, com carinho, realizamos, ao final de cada bimestre, nossa festa dos aniversariantes do período. Venha participar! Você é muito importante para a APEL.



Do lado esquerdo para o direito: Celida Conceição Costa e Souza, Erasmo Alves de Santana, Claudionor Cavalcanti da Silva, Renilda Paixao da Costa, Nelson Monteiro de Almeida, Hildete Conceição Silva de Jesus, Cleto dos Santos Brazil, Alamier Salles da Silva, Lucia Helena de Araujo, Jorge Joaquim da Silva, Ney Setubal da Silva, Ari Barcelos da Silva e Jane Bomsucesso Moreira.

Aniversariantes de Junho

- | | | |
|--|--|---|
| 1 Augusto Dantas
Leila Maria de Souza C. da Silva | 8 Mario Moura Miranda
Philon de Souza Carneiro | 15 Jorge Silva |
| 2 Marcus Cunha Rodrigues | 9 Alberto Alves Cohen
Carlos Magno Salazar
Diamantino Gomes Alves Teixeira | 16 Julio Antonio Favilla Nunes |
| 3 Manoel Calheiros G. de Barros
Marlene de Abreu Paredes
Sebastião Antonio Pereira | 10 Andre Louis Vandemeulebroucke
Delmar Del'angelo
Elyethe Regina Gentile Marinho
Marlene Ribeiro Galvao
Regina Conceição Tovar | 17 Carlos Olyntho Cabral da Silva
Laura Tavares de Vilhena Brandao
Marly Rodrigues de Lira |
| 4 Denise Ramagem Badaro
Hamilton Gondim Fabricio
Nicholas Lionel Brooking
Ronaldo Bello
Victor Tavares da Silva | 11 Ernesto Armando Roesler
Pedro Medrada Wagner | 18 Aloysio Marques Pereira
Joanice Rosas Delacio
Luciano Benjamin Tourinho |
| 5 Reginete Anselmo Matheus
Waldyr Lento | 12 Antonietta Chamarelli Pessanha
Erasmo Alves de Santana
Geroncio Martinani de Carvalho
Nelson Malizia Alves | 19 Angela Maria Moreira de Oliveira
19 Sergio Roberto F. de Mello |
| 6 Paulo Coimbra Sauwen
Yone Silva Alves | 13 Antônia Dias Cabral
Antonio Moreira Francisco
Carlos Alberto Mendes Bezerra | 20 Celso Ferreira Vidal
Renato Barreto de Souza |
| 7 Jorge Ferreira
Sylvio Scarso Barcellos | 14 Luis Carlos Gomes da Silva
Merineu Teixeira Duarte | 21 Fernando Hugo da Silva
José Carlos Queiroz Oliveira
Rejane de Carvalho Verçoza |
| 8 Edegard Gomes Junior
Jorge Carvalho | | 22 Fernando da Silva Lopes
Goncalo Loureiro das Neves
Vicente Rodrigues Gomes
Zilda Ferreira da Costa Noronha |

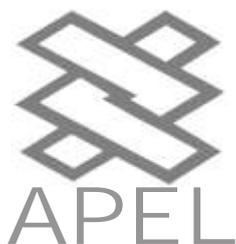
- | | | |
|---|---|---|
| 23 Emma Benatti Jorge
José Spinelli Filho
Moris Alkabes | 26 Alcindo Salgueiro Filho
Cleusa Paranhos da Cruz | 29 Paulo Lima
Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Ronald Ribeiro Campos |
| 24 Roberval Rubens Mendes Junior | 27 Edeltrudes Medeiros Guimarães | 30 Eagle Rodrigues Vianna
Elson de Almeida Carvalho
Francisco Antonio Rizzo Assunção
João Carlos Kruschewsky Rhem
Paulo Roberto Eyer |
| 25 Ademario dos Santos
Dileyne Barbosa de Souza
Francisco Luciano de S. Ramos
Iracema Sodre Lima
Norah Terezinha de F. Braga Aurel
Walter Heubel Branco | 28 Mariem Slaib
Marinela Morandini Bianchi | ***** |
| | 29 Almir José dos Santos
Altamir Ferreira Lima
José Americano da Costa | ■ |

Aniversariantes de Julho

- | | | |
|---|--|---|
| 1 Arão Martins
Cidea Fernandes de Araujo
Elias Chamma Neto
Sonia Maria Ferreira de Souza
Vanderlei Bertoldi de Azevedo | 12 Teresa Garrido Goes de Araujo | 23 Arnaldo da Silva Ramos
Ivo de Souza
Osvaldo de Freitas Borges
Paulo Roberto de Souza
Suzana Junqueira de A. Oliveira
Terezinha Pires Sales |
| 2 Dilce da Silva Mendo
Maria Izabel Lucato
Maria Thereza Murad | 13 Maria Leticia Veiga | 24 Angelo d'Araujo e Silva
Ernani Mendonça
Gabriel Roberto C. Costa e Silva
Paulo Luiz Vilanova da Silva
Waldir Ramos da Costa |
| 3 Joaquim Guedes de A. Coelho
Julius Arnold Wilberg
Maria Vania Costa Ferreira da Luz
Therezinha Rodrigues de Medeiros | 14 Geraldo Rodrigues da Silva
Julheir Lessa de Souza
Luiz Antonio Lourenco
Luiz Eyer de Araujo
Paulo Augusto Penna
Sergio Henrique Ferreira da Cunha | 25 Carmo Ferreira Lio
Deisi de Carvalho Dias Cardoso
Maria José de Souza Paolino
Maria Mendes Soares
Paulo Roberto Rodrigues
Zeladier de Moraes Raposo |
| 4 Maria Antonia dos Santos Baptista | 15 Amauri Alves Menezes Junior
Júlio César de Souza Gama
Rian Gonzalez de Queiroz
Xisto Vieira Filho | 26 Guilherme Jorge de Moraes Velho
José Newton Teixeira
Pedro Luiz Murgel Taveira
Ubaldo Chagas de Amorim Filho |
| 5 Antonio Santos Renna
Nilson Cardoso da Silva | 16 Armando Silva Filho
Lélia Maria Popp
Maria do Carmo de Almeida | 27 Danilo José Barros e Silva
Fernando de Aguiar Loretti
Lauro dos Santos Bastos
Vladimir Gomes Pinto |
| 6 Hailton Santos Madruga
Maria Celina Barroso
Pedro Rodrigues da Silva
Suely Castro da Silveira | 17 Darci da Silva Machado
Ilma Daiello Privatti
Jorge de Paiva Campos
Neuza da Rocha Lima | 28 Alba José de Oliveira
Jovelino Goncalves Pinheiro
Pedro Sampaio da Silva
Wilson Adiiib Zarur |
| 7 Edelvira Cordeiro Coelho
Jacintho Raposo Filho
Sylvio Mangia de F. Torres | 18 Elizabeth Passos Cortines Laxe
Lauro Pinto Dias
Silvia de Oliveira Saliba
Sonia Branco Goncalves | 29 Antonio Carlos Tatit Holtz |
| 8 Danilo Secin Fidalgo
Francisco Pereira de Melo
Mario da Camara Brazão | 19 Nancy de Souza Leao
Salette Maria Silva Paes | 30 Delza Rufino Ronzella
Leticia Alda da Silva de Quelroz
Lourdette Ribeiro de Souza
Luis Manuel Bastos Duarte
Luiz Ernesto C. de Almeida
Wagner de Barros Campos |
| 9 Carlos Almir Serrao Morrissy
Jucira de Almeida Montenegro
Seiko Sudo
Thereza Adelaide da S. S Oliveira | 20 Antonio Costa Savino
Armando Martins Paiva
Maria Elvira Goncalves da Costa | 31 Marcia Regina C. dos Santos
***** |
| 10 Angela de Vasconcellos Ramos
Isabel Cristina J. de Andrea | 21 Dinah Franco de Campos
José Alberto de H. Rabello
José de Araujo Alves | ■ |
| 11 João Baptista Ferraz de Souza | 22 José Reinaldo da Silva
Vilma Assis Coelho | |
| 12 Ivony Lima de Moura
Messias da Silva Rangel | 23 Ana Conceição das Neves Oliveira | |

Aniversariantes de Agosto

- | | | |
|---|---|---|
| 1 Maria da Conceição M M da Costa | 11 Carlos Elisاريو Pereira P. da Silva | 22 Erico Moreno de Oliveira
Jandira Goes Coelho
Maria Marta de Moura Reis |
| 2 Cyrene Sant'anna
Felix da Silva Azevedo
Roosevelt Tavares Mendes Lima | 12 Arthur Palmeira Ripper Neto
Zila Vercosa de Perez Barrios | 22 Paulo Alberto Bueno B. Wettstein |
| 3 Joaquim Teixeira dos Santos | 13 Cesar Augusto Lourenço Filho
Florice Roels | 23 Emilce Cerbazzi Tavares
Paulo Cesar Caffaro Guimaraes |
| 4 Ana Lucia de C. Eyer P da Cunha
Berenice Lima Sanchez
Leo Coelho da Cunha
Natercio Pereira
Neuzo Sebastião de A. Tavares
Vera Cosenza | 14 Antonio Lima Marques
Hermani Monteiro Sampaio
Oswaldo Pereira Caldas | 24 Eduardo King Carr
João Batista Antunes de Aguiar
Raymunda Travizani F. de Lima |
| 5 Luiz Carlos Magalhães
Manuel Chuva Correia
Marcio Pires C. e Albuquerque | 15 Antonio de Padua Martins
Mauro de Souza
Nina Maria Citro
Ubirajara Pinheiro Borges | 26 Lucia Gloria de Porto Moura
Paulo José Costa Netto |
| 6 João Luiz Ferreira Sodre
Vasco Ribeiro Marzoque Correa | 16 Maria da Gloria de Assis Abreu | 27 Celida Conceição Costa e Souza
Cleber José de Souza Villa Verde
Maria Veralucia Silva
Neuza Salles Carneiro
Severino Bezerra Xavier |
| 7 Alba Alves da Rocha Fernandes
Iraci Yeda Carneiro Pereira
Nilda Rabello Barbosa | 17 Cristina Rodrigues Feijo
Flavio Roque D'angelo
João Guedes de Campos Barros
Lucia Belisario de C. R. Pereira
Luiz Carlos Fernandes Kantz
Luiza Maria Romano Vaz Torres | 28 Osmar Rodrigues Cardoso
Paulo Cesar Milani Guimaraes |
| 8 Arnaldo José Soares
Cezar Arthur Correa da Rocha
Maria Carmeli Cesar de Melo | 19 Adelma Ramalho da Costa
Clayton Salles Renno
Francisco Luiz Simoes Correa
Jesuino Capochim
Luiz Gonzaga de Oliveira Taulois | 29 José David Langier
Marina de Freitas P. Sampaio
Roberto Bemelmans |
| 9 Adenilde Nogueira da Silva
Arildo de Alcântara
Jorge Libero Americano de Murtas
Leandro Lirman | 20 Evalda Carvalho Silva Cruz
Ronaldo Lacerda de Souza Gayoso | 30 Edimilson Liberato Dias
Nelita Galdino Amorim |
| 10 Aderson de Araújo
Conceição Maria de Almeida
José Newton Nogueira Marques | 21 Antonio Carlos de Souza
Cecilia Miyashiro
Laice Correa Ribeiro
Orcelia Barroso | 31 Aecio Coimbra Barreto Costa
Ely Aparecida Moreira
Petruccio de Souza Leite |



Avenida Presidente Vargas, 962 C 06
Centro Rio de Janeiro RJ 20071-002
Telefax (21) 2263-2707
E-mail : apel@apelonline.com
<http://www.apelonline.com>

Colaboração / revisão:
Wilson Vilela de Farias, Maria Luiza Monteiro Affonso,
Eduardo Gomes Santos, Jorge Teixeira de Oliveira,
Melchior T. de Alcântara, Jack Steiner e Dr^a. Angela Perrini.
Diagramação: Luís Cláudio Gonçalves de Alcântara.

Presidente
Ari Barcelos da Silva
Diretor Administrativo
Jorge Joaquim da Silva
Diretor Financeiro
Valdir Rodrigues
Diretora Social
Jane Bomsucesso Moreira
Diretor
Paulo Henrique da Silva